

Boletim Informativo

Instituto Juruti Sustentável



IJUS estabelece braço executivo com a Escola de Sustentabilidade



O Instituto Juruti Sustentável (IJUS) comemora seu fortalecimento institucional com a consolidação da Escola de Sustentabilidade de Juruti. Juntamente com o conselho consultivo (Conjus), o fundo de apoio a projetos (Funjus) e os indicadores, a Escola se soma à estrutura do Instituto, que ganha um braço executivo e passa a promover diretamente ações efetivas e concretas para contribuir com o desenvolvimento local pautado na sustentabilidade.

A Escola de Sustentabilidade, que já teve uma versão piloto com o apoio do Instituto Peabiru, quando formou 33 lideranças na cidade de Juruti, e neste ano foi conduzido pelo Instituto Internacional de Educação do Brasil (IIEB), já com investimentos do Funjus e do Instituto Alcoa, agora está 100% sob a gestão do IJUS.

A Escola tem o objetivo de promover a formação de lideranças em sustentabilidade e, neste ano, capacitou 40 líderes de organizações civis, comunitárias e governamentais das zonas urbana e rural. Além disso, com o apoio do IIEB, foi elaborado o Projeto Político Pedagógico, o Regimento Interno do conselho, além da formação do próprio conselho deliberativo, que será a instância responsável pela gestão da Escola.



“A Escola de Sustentabilidade de Juruti quebrou todas as barreiras, pude acompanhar e perceber a presença de todos os segmentos. Isso

fez com que uníssemos o município em torno de um único objetivo. Todos estão cuidando da vida sustentável. Já está tendo reflexo, conseguimos perceber essas pessoas colocando em prática o que foi discutido, planejado, pensado na Escola. Juruti desponta em sustentabilidade em relação a outros municípios e regiões do Brasil.”

Jonas Moaraes, Secretário de Educação de Juruti.

Missão da Escola de Sustentabilidade: Ser uma escola livre que contribuirá com o desenvolvimento sustentável de Juruti através da oferta de cursos cuja finalidade será promover o empoderamento de líderes sociais dinamizadores, nos territórios locais, da Agenda 2030 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Potencializando líderes locais



Os 40 líderes das zonas urbana e rural de Juruti, participantes da segunda turma da Escola de Sustentabilidade, foram formados sob metodologia baseada na Pedagogia da Alternância, ou seja, integrando a escola e a comunidade onde o aluno vive.

Conduzida sob o tema “Democracia e Sustentabilidade: Os objetivos do Desenvolvimento Sustentável em Juruti”, a turma foi marcada pela diversidade, abrangendo jovens e veteranos na função de liderança comunitária ou institucional.

Da teoria à prática

A formação aconteceu em **Círculos Formativos** que ocorreram em sala de aula e nos **Tempos Comunidade**, onde os alunos desenvolveram tarefas no local de sua origem, seja na cidade, ou nas comunidades rurais, realizando levantamento de informações, interagindo com pessoas do seu círculo de convivência, estimulando reflexões em suas localidades e meios de atuação, já resultando em contribuições efetivas do aprendizado em sala de aula.



“Nas comunidades trabalhamos com o ODS 15 (a vida sobre terra). Já tinha essa preocupação com a conservação. Mas, agora, com essa visão aprendida na Escola de Sustentabilidade, sei exatamente como trabalhar. Foi algo muito especial em minha vida. Um grande presente participar desta escola!”

Marunei de Mesquita, Coordenador do projeto de soltura de quelônios, região Miri Centro.



“A Escola de Sustentabilidade representou um marco em nossas vidas. Os temas abordados na escola trouxeram uma grande reflexão sobre a sustentabilidade e a democracia. Me trouxe uma grande clareza de que uma sociedade mais justa, fraterna, não se faz somente por organizações, mas, principalmente por pessoas e para pessoas. É o fator humano que nos guia em busca de dias melhores. Sobre tudo nos questionamos, como cidadãos, “O que podemos fazer para melhorar nossa cidade?”.

Precisamos nos tornar protagonistas ativos de nossa própria história, e não telespectadores passivos.”

Thiago Coimbra, Associação dos Moveleiros.



Diálogos Setorias

Como parte dos Círculos Formativos, também foram realizados Diálogos Setoriais, abrangendo as Secretarias Municipais de Produção, Meio Ambiente e Infraestrutura, o próprio IJUS e a Alcoa. A proposta dos Diálogos era o melhor entendimento sobre atuação de cada organização na área de sustentabilidade. Todos os diálogos também abrangeram reflexões sobre os Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Agenda 2030, da ONU.

Com isso, os alunos obtiveram um panorama do contexto atual das iniciativas em desenvolvimento no município, assim como as prioridades e os desafios enfrentados.



“Foi uma experiência diferenciada aqui no município de Juruti. A Escola de Sustentabilidade mostrou uma outra possibilidade de aprendizagem. Buscamos uma interação maior com o coletivo para contribuir com o desenvolvimento juntos.”

Lécia Gomes do Nascimento, Projeto Provisão.



“Precisamos pensar no futuro de Juruti, é por isso que falamos em sustentabilidade. Em 2010 tivemos uma primeira experiência com a Escola de Sustentabilidade, foi um sucesso, temos hoje várias lideranças nos diversos setores. Da mesma forma esta segunda turma tem grande responsabilidade. A maior prova de valor da Escola são os alunos se tornando lideranças que contribuam com o desenvolvimento sustentável de Juruti”.

Rogério Ribas, gerente de Relações Institucionais da Alcoa Juruti.

Perenidade da Escola para um ambiente Sustentável

A Escola de Sustentabilidade se soma à estrutura do IJUS, agregando valor ao Instituto. Com claras diretrizes de atuação, resultado de um trabalho de reflexão e construção coletiva, o Plano Político Pedagógico (PPP) da Escola tem olhar nas necessidades de todos e foi elaborado para realmente ser efetivo na aplicação. O PPP é resultado de intensos diálogos com os alunos da segunda turma da Escola, sob a coordenação do IIEB, e todos os setores da sociedade local, sendo validado em seminário de consolidação.

No PPP constam os conteúdos que pautarão as formações futuras a serem promovidas pela Escola, garantindo que o propósito a que foi criada a Escola seja mantido e a metodologia seja adequada à capacitação de lideranças em sustentabilidade.

Conteúdo Programático da Escola

- Participação Social;
- Território, Participação e Produção de Conhecimento;
- Governança Territorial Democrática;
- Concertação social;
- Estratégias Sócio territoriais;
- As redes de organizações sociais;
- Estratégias de trabalho em comunidades;
- Dinâmica de atuação de Liderança Comunitária - Desenvolvimento de habilidades de liderança;
- Legislação básica sobre funcionamento e organização de entidades dos movimentos sociais organizados;
- Fortalecimento Institucional e Organizacional;
- Elaboração de Planos de Desenvolvimento Local;
- Protagonismo Juvenil.



“Vamos transformar a Escola em um programa para ela ser perene. Estamos renovados. A turma formada este ano está de parabéns. É uma turma diversa, heterogênea, com grande participação das áreas urbana e rural.”

Gustavo Hamoy, diretor-presidente do IJUS.



“A Escola foi um desafio, mas também uma grande oportunidade de desenvolver um trabalho com resultados concretos. Tem um potencial muito grande para continuidade e ser referência, tanto para Juruti, quanto para o entorno. Precisamos fortalecer o processo.”

Alison Castilho, coordenador de projetos do IIEB.



“O aprendizado e reflexões em sala de aula nos deu base para realizarmos de forma muito produtiva as atividades do Tempo Comunidade. Identificar como aplicar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em nosso território. O conhecimento vivido na Escola foi muito especial em minha vida e já estou tendo novas oportunidades.”

Elizângela Ramos, Casa Familiar Rural.